

FACULDADE DE FARMÁCIA
DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

**PLANO DE ATIVIDADES
PARA 2018**

Agosto de 2018

	Página
1. Nota de Abertura	3
2. Órgãos de Governo e de Gestão da Faculdade	4
3. Missão	6
4. Visão	6
5. Organização da Faculdade	7
5.1. Departamentos	7
5.2. Ensino	8
5.3. Unidade de Investigação	9
5.4. Unidades de Prestação de Serviços ao Exterior	11
5.5. Recursos Humanos	11
6. Objetivos Estratégicos	14
6.1. Ensino	15
6.2. Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento	19
6.3. Atrair os melhores estudantes	22
6.4. Promover a interação da Faculdade com a Comunidade	24
6.5. Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade de Recursos Humanos.	26
6.6. Internacionalização	28
6.7. Sistema de Gestão da Qualidade	30
6.8. Infraestruturas	32
6.9. Oferta cultural	33
6.10. Recursos Financeiros	34

Este Plano de Atividades foi elaborado na altura da apresentação da Proposta de Orçamento para 2018.

É compromisso da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa) para 2018 continuar a desenvolver Educação Farmacêutica virada para o Futuro e que dê resposta às novas competências profissionais exigidas aos Farmacêuticos, apostar na investigação científica e na promoção do conhecimento como pilares do seu desenvolvimento estratégico, intervir socialmente, reforçar a sua dinâmica no seio da ULisboa, ligar-se aos desafios da Profissão e ao mundo empresarial e promover a sua internacionalização. Para toda esta ação a Faculdade continuará a afirmar as suas parcerias com a comunidade académica, Organismos ligados à Profissão, Universidades, Empresas, Hospitais, Institutos de Investigação e Agências Reguladoras, valorizando o papel da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas.

Para alcançar estes desígnios e ciente da importância, cada vez mais relevante, que o Farmacêutico tem vindo a assumir no seio de equipas pluridisciplinares na área da Saúde, junto do poder político e sobretudo junto da Sociedade, a Faculdade tem vindo a apostar nas áreas do Ensino, Investigação e Serviços Extensão Universitária em temáticas que têm em consideração:

- i) Os novos paradigmas de desenvolvimento e distribuição de Medicamentos e Dispositivos Médicos;
- ii) O papel Social do Farmacêutico;
- iii) A sua relevância em diferentes áreas da Saúde;
- iv) A sua intervenção em Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

A dinâmica no rejuvenescimento dos seus docentes e funcionários não docentes, a internacionalização, a aposta na procura de financiamento competitivo a nível da investigação e a construção do novo edifício, são prioridades para o ano que se avizinha.

Conselho de Escola

Diretor

Conselho Científico

Conselho Pedagógico

Conselho de Gestão

Conselho de Coordenação Interdepartamental

CONSELHO DE ESCOLA

Personalidades Externas:

João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina

Professores e Investigadores:

António José das Neves Almeida (Presidente)

Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro

José António Frazão Moniz Pereira

José Miguel Azevedo Pereira

Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze

Maria Sofia Pintado Oliveira Martins

Rui dos Santos Ivo

Rui Ferreira Alves Moreira

Rui Manuel Amaro Pinto

Funcionários não Docentes:

Dr.ª Maria Isabel Campos

Alunos:

Manuel João Acabado Diogo

João Miguel Ramos Diogo

Inês Neto Reis

DIREÇÃO

Diretora

Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro

Subdiretores

António José Infante Alfaia

Maria Beatriz Silva Lima

Maria da Graça Soveral Rodrigues

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente	Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro
Vogais efetivos	Afonso Miguel das Neves Cavaco Carlos Alberto Mateus Afonso Cecília Maria Pereira Rodrigues Dora Maria Tuna Oliveira Brites Helena Maria Cabral Marques João Manuel Braz Gonçalves José António Frazão Moniz Pereira Madalena Maria Vilela Pimentel Maria Beatriz da Silva Lima Maria da Graça Tavares Rebelo Soveral Rodrigues Maria do Rosário Brito Correia Lobato Maria do Rosário Gonzaga Bronze Maria Henriques Lourenço Ribeiro Rui Ferreira Alves Moreira

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente	Maria Henriques Lourenço Ribeiro
Professores	Bruno Miguel Nogueira Sepodes Cristina Maria Martins Almeida Maria Manuel Pereira Lopes
Alunos	Diana Raquel da Silva Costa Leonor Mascarenhas Neto de Melo Soares Marta Raquel Fernandes Vicente Pedro José Lourenço Labisa

CONSELHO DE GESTÃO

Diretora	Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro
Secretário	Alfredo Moita
Coordenadora do Núcleo Financeiro	Sónia Alexandra Martins Tiago

CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL (Presidentes dos Departamentos)

Diretora	Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro
Departamento de Bioquímica e Biologia Humana	Cecília Maria Pereira Rodrigues
Departamento de Ciências Farmacológicas	Maria Beatriz da Silva Lima
Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas	Maria do Rosário Gonzaga Bronze
Departamento de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica	Helena Maria Cabral Marques
Departamento de Microbiologia e Imunologia	José António Frazão Moniz Pereira
Departamento de Química Farmacêutica e Terapêutica	Carlos Alberto Mateus Afonso
Departamento de Sócio-Farmácia	Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar

A FFULisboa tem por missão, através das suas atividades de Ensino, Investigação, Transferência de Conhecimento e Extensão Universitária na área da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, lançar no mercado, nacional e internacional, Farmacêuticos dotados de elevados padrões de saberes científico, técnico e profissional, bem como assegurar-lhes uma atualização de conhecimentos ao longo da vida.

Para além disso, combinando o Ensino e a Investigação, promovendo o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo, proporcionando serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca entre a Investigação Científica e o seu contributo para a Sociedade, organizando parcerias com Empresas e Instituições na área da Saúde, fomentando a cooperação e mobilidade internacionais, a Faculdade pretende afirmar-se a nível nacional e internacional como uma Instituição de referência na sua área de intervenção.

A FFULisboa pretende manter o nível de reconhecimento pelas instituições congéneres nacionais e internacionais como uma das Instituições de referência na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas, quer do ponto de vista do Ensino, da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico.

Este objetivo será alcançado através de um corpo docente diferenciado, de uma forte ligação, a nível nacional e internacional, à profissão farmacêutica, ao mundo empresarial, a Universidades e Institutos de Investigação e a Instituições da área da Saúde, através de uma cultura baseada na responsabilidade, exigência e qualidade.

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, adiante designada FFULisboa ou Faculdade, é uma das 18 Unidades Orgânicas que constituem a Universidade de Lisboa possuindo autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, sem prejuízo do disposto do n.º5 do artigo 10.º dos Estatutos da Universidade de Lisboa. A FFULisboa é a maior instituição (n.º de alunos, docentes e investigadores) de Ensino Superior Universitário Público a proporcionar ensino em Farmácia e Ciências Farmacêuticas no País.

As capacidades de gozo e de exercício das autonomias da FFULisboa são determinadas e delimitadas pelo disposto na Lei, nos Estatutos da Universidade de Lisboa e nos Estatutos da Faculdade, publicados no Despacho n.º 698/2014 do DR, 2.ª série, n.º 10, de 15 de janeiro de 2014.

A FFULisboa é uma Instituição Universitária Pública que tem por missão servir a comunidade com o ensino e investigação na área do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas com objetivos científicos, técnicos e profissionais. São preocupações do seu Corpo Docente a atualização e renovação permanentes do Ensino, bem como da investigação, pilares fundamentais para um ensino de excelência.

No n.º 1 do artigo 8.º dos Estatutos da FFULisboa define-se a organização interna da Faculdade por Departamentos. Estes intervêm em atividades de Ensino, Investigação, Prestação de Serviços e Difusão Cultural.

Atualmente existem 7 (sete) Departamentos, encontrando-se em fase de estudo uma nova reorganização departamental, a qual se prevê concluída em 2018.

DEPARTAMENTOS E SUA ÁREA DE AÇÃO

Departamento de Bioquímica e Biologia Humana

Formação pluridisciplinar sobre macromoléculas, processos bioquímicos e sua regulação, fundamentais na organização, função e dinâmica da célula eucariota, tecidos, sistemas e indivíduos, essenciais à compreensão dos mecanismos moleculares de doença e de potenciais alvos terapêuticos.

Departamento de Ciências Farmacológicas

Aprendizagem da função e organização dos principais aparelhos e sistemas do corpo humano, modo de ação dos fármacos de origem diversa, o seu percurso no organismo (absorção, distribuição, metabolismo e excreção), sua aplicação e utilização em diferentes situações patológicas, bem como a regulação e avaliação dos medicamentos e produtos de saúde.

Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas

Aprendizagem dos conceitos matemáticos e físicos, dos equilíbrios em química da solução, das metodologias analíticas e sua aplicação no âmbito da toxicologia, análise de medicamentos, alimentos e água.

Departamento de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica	Aprendizagem dos passos de transformação dos fármacos até à obtenção de medicamentos. Engloba tradicionalmente a conceção de medicamentos, a formulação de substâncias ativas, a preparação de medicamentos à escala oficial e industrial, bem como o controlo e a garantia da qualidade dos mesmos.
Departamento de Microbiologia e Imunologia	Aprendizagem dos micro-organismos (bactérias, vírus, fungos e parasitas), suscetíveis de provocarem infeções no organismo humano, bem como os mecanismos de defesa do sistema imunitário humano.
Departamento de Química Farmacêutica e Terapêutica	Aprendizagem dos conceitos físico-químicos com relevância no ensino farmacêutico, da Química Orgânica, de métodos de síntese orgânica, de identificação estrutural e desenvolvimento racional de novos fármacos, bem como a obtenção de compostos bioativos a partir de matéria-prima de origem vegetal.
Departamento de Sócio Farmácia	Integração de conhecimentos e métodos das ciências sociais e humanas, como a história, a sociologia, a deontologia, a psicologia e a comunicação, visando o estudo e a investigação da função social do farmacêutico, da farmácia e do medicamento.

A Faculdade ministra cursos conferentes e não conferentes de grau, a saber:

CURSOS CONFERENTES DE GRAU

CICLO DE ESTUDOS	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	ESCOLAS ENVOLVIDAS
1º CICLO	Licenciatura em Ciências da Saúde	FFULisboa, FMULisboa, FPULisboa, FCULisboa; FMDULisboa
2º CICLO	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	FFULisboa
	Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica e Biofísica	FCULisboa; FFULisboa
	Mestrado em Análises Clínicas	FFULisboa
	Mestrado de Ciências Biofarmacêuticas	FFULisboa
	Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências	IE-ULisboa; FCULisboa; ICS-ULisboa; FFULisboa (participante num módulo)
	Mestrado em Engenharia Farmacêutica	FFULisboa e IST-ULisboa (em parceria)
	Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	FFULisboa
	Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	FFULisboa
	Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	FFULisboa
3º CICLO	Doutoramento Farmácia	FFULisboa
	Doutoramento em Enfermagem	ESEL; Participantes: FF; FM; FC; FL; FMD; FMH; FP; ICS e ISCSP da ULisboa

Ao nível do 3º Ciclo, proporciona o grau de Doutor no Ramo Farmácia, nas 13 especialidades aprovadas especialidades (Biofarmácia e Farmacocinética; Biologia Celular e Molecular; Bioquímica; Biotecnologia Farmacêutica; Bromatologia; Farmacoepidemiologia; Farmacognosia e Etnofarmacologia; Farmacologia e Farmacoterapia; Microbiologia; Química Farmacêutica e Terapêutica; Sócio Farmácia; Tecnologia Farmacêutica; Toxicologia).

Este 3º Ciclo é apoiado por 5 Programas Doutorais, nomeadamente:

PROGRAMAS DOUTORAIS

Programa	FFULisboa	Instituições Envolvidas	Universidades que conferem o Grau
Medicamento e Inovação Farmacêutica	Instituição Proponente	FFULisboa, FFUP, REQUIMTE IBMC, INEB, Hovione, Novartis, Sanofi	Universidade Lisboa, Universidade do Porto
Programas de Doutoramento em Química Medicinal	Instituição Participante	FCTUCoimbra, FFULisboa, IST-ULisboa, IMM, CNC, Bial, Bluepharma, Hovione	Universidade Coimbra, Universidade Lisboa
Programas de Doutoramento em Bioquímica e Biofísica Médica	Instituição Participante	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra, Universidade Porto	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra, Universidade Porto
Programas de Doutoramento em Neurociências Integradas da ULisboa	Instituição Participante	FMULisboa, FFULisboa, FCULisboa, FPULisboa, IST-ULisboa	Universidade Lisboa
Programas de Doutoramento em Microsistemas Integrados Avançados	Instituição Participante	INESC, INESC-ID, INL, ITQB, IBB, FFULisboa	Universidade Lisboa, Universidade Nova de Lisboa

CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

Ao longo do ano a Faculdade proporcionará também vários cursos não conferentes de grau académico, visando proporcionar formação continuada, bem como a aquisição de competências práticas ou tecnológicas em áreas especializadas ou o aprofundamento de técnicas e de conhecimentos. Neste âmbito, a Faculdade irá continuar a apostar em oferta formativa diversificada tanto na modalidade presencial como b-learning e e-learning.

A investigação científica é desenvolvida na Unidade de Investigação, o Instituto de Investigação do Medicamento – Research Institute for Medicines (iMed.ULisboa). A estratégia do iMed.ULisboa, centrada em quatro áreas programáticas - Descoberta, Design, Desenvolvimento e Uso de Medicamentos, pretende assegurar a cooperação e concentração de esforços para maximizar o impacto nacional e internacional da investigação que realiza, ao mesmo tempo que reflete as necessidades de quem usa os resultados, nos hospitais, outros serviços públicos da área da saúde e ambiente, na indústria e nas agências reguladoras, respondendo às tendências internacionais.

Algumas das atividades desenvolvidas potenciarão a criação de novas tecnologias e produtos promissores, consubstanciadas no investimento em oportunidades de transferência de conhecimento.

Esta Unidade integrou em 2017, 244 membros, incluindo docentes universitários envolvidos ativamente em atividades de I&D e investigadores de carreira (122), alunos de doutoramento (85), pós-doutorados (35), nacionais e internacionais e 2 Técnicos, apoiados por colaboradores nacionais e internacionais, todos organizados num total de 15 grupos de investigação.

A investigação realizada incide sobre questões fundamentais e translacionais na área da inovação terapêutica, desde o laboratório à pré-clínica, valorizando um ambiente que promove a resposta aos desafios impostos nas áreas emergentes, nomeadamente envelhecimento e doenças relacionadas (diabetes, cancro e neurodegenerescência), degenerativas osteoarticulares, inflamatórias, infecciosas e metabólicas. Esta investigação é desenvolvida por 15 grupos de investigação.

iMed.Ulisboa

Coordenadora da Unidade de Investigação – Cecília Maria Pereira Rodrigues

Área	Grupos de investigação	Coordenador do Grupo de Investigação
DRUG DISCOVERY	Cellular Function and Therapeutic Targeting	Cecilia Pereira Rodrigues
	Host-Pathogen Interactions	Elsa Anes
	Metabolism and Genetics	Ana Paula Leandro
	Molecular Microbiology and Biotechnology	João Gonçalves
	Neuron-Glia Biology in Health and Disease	Dora Brites
DRUG DESIGN	Bioorganic Chemistry	Pedro Gois
	Medicinal Chemistry	Rui Moreira
	Natural Products Chemistry	Maria José Umbelino
DRUG DEVELOPMENT	Chemical Biology and Toxicology	Maria Henriques Ribeiro
	Innovative Platforms for Non-parenteral Delivery Systems	Helena Cabral Marques
	Intracellular Trafficking Modulation for Advanced Drug Delivery Research	Helena Florindo
	Nanostructured Systems for Overcoming Biological Barriers	António Almeida
	Pharmacological and Regulatory Sciences	Maria Beatriz Silva Lima
DRUG USAGE	HIV Evolution, Epidemiology and Prevention	Nuno Taveira
	Pharmacoepidemiology and Social Pharmacy	Fernando Fernandez-Llimos

Relacionada com a sua atividade científica desenvolvida, alguns Departamentos e/ou Unidade de Investigação da FFULisboa oferecem à comunidade prestação de serviços técnicos/científicos especializados. São exemplos disso:

UNIDADES DE PRESTAÇÃO SERVIÇOS
Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e de Microbiologia
Unidade de Farmacovigilância do Sul
Laboratório de Análise Estrutural
Bloco Instrumental
Biotério de Manutenção da FFULisboa
Unidade de Radioisótopos (Licença de Funcionamento n.º 845/16, de 11 de julho, DGS)

Com dados referentes ao INDEZ/REBIDES 2017 (Dezembro 2017), a Faculdade apresenta os seguintes Recursos Humanos:

PESSOAL DOCENTE GLOBAL (Remunerado e sem remuneração)				
	Unidades			ETI
	DE	TI	Total	
Professores Catedráticos	8	-	8	8
Professores Associados com agregação	9	-	9	9
Professores Associados *	10	-	10	10
Professores Auxiliares com agregação	5	-	5	5
Professores Auxiliares **	58	4	62	62
Sub Total Pessoal Carreira	87	4	94	94
Professores visitantes			1	0
Professores Associados convidados			3	0,5
Professores Auxiliares convidados			27	3,7
Assistentes convidados			22	2,5
Sub Total Pessoal Especialmente contratados			53	6,7
Total	87	4	147	100,7

DE – Dedicção exclusiva; TI – Tempo Integral; *Não inclui 1 Professor Associado em funções dirigente nos Museus **Não inclui 2 Prof. Aux. em Comissão de Serviço no INFARMED

INVESTIGADORES (GLOBAL)

	Unidades	ETI
Investigador Coordenador	1	1
Investigador Principal	1	1
Investigador Auxiliar	4	4
Investigador FCT	5	5
EarlyST Researcher	2	2
Total	13	13

PESSOAL NÃO DOCENTE GLOBAL

	Unidades	ETI
Secretário Coordenador	1	1
Chefe de Divisão	3	3
Dirigente Intermédio de 3º grau	2	2
Técnico Superior	22	22
Técnico Profissional Informática	2	2
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	2	2
Assistente técnico	9	9
Assistente Operacional	15	15
Total	56	56

RATIO

CICLO DE ESTUDOS	Nº ALUNOS 2017
MICF	1122
2º CICLOS	203
3º CICLO	74
TOTAL	1399

	<i>ratio</i>
Aluno/ ETI Docente	13,9
Aluno/ ETI Docente + ETI Investigadores)	12,3
Aluno / ETI Pessoal não docente	24,9

Estes valores são significativos da falta de Recursos Humanos com que a Instituição se debate para assegurar as atividades de Ensino, Investigação e Serviços de Extensão universitária.

Relembramos que nestes cálculos estão excluídas todas as formações não conferentes de grau, presenciais ou ministradas por e-learning, as quais ainda tornariam os indicadores mais significativos em termos de défice. Para obviarmos este problema propomos as medidas previstas no ponto 6.5. do presente documento.

No que se refere ao nº de alunos prevemos um aumento de 70 alunos, repartidos pelos diferentes ciclos de estudo.

De notar que nesta previsão 2018 não estão incluídas:

- as contratações dos precários (Programa PREVPAP);
- as contratações de doutorados ao abrigo do DL 57/2016, com a nova redação do DL 57/2017.

A contratação de precários ao abrigo do Programa PREVPAP aguarda legislação complementar e a contratação de doutorados aguarda contrato com a Fundação para a ciência e Tecnologia.

Os principais objetivos estratégicos da FFULisboa são:

- Promover um **Ensino** diferenciado na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas, com o objetivo de formar Profissionais com as competências exigidas para o exercício da Profissão.
- Intensificar a atividade de **Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento** na área do Medicamento e do *Cluster* da Saúde, de acordo com os mais elevados padrões internacionais, de forma a angariar financiamento competitivo, a nível nacional e internacional, e aumentar a produtividade científica.
- Potenciar a ligação da Faculdade à Sociedade, prestando **Serviços de extensão universitária**, de matriz clínica ou de outra natureza, numa perspetiva translacional, aplicando os conhecimentos científicos desenvolvidos à resolução de problemas da Comunidade.
- Fomentar a **Internacionalização**, numa perspetiva de desenvolvimento da atividade científica, pedagógica e empreendedora da Faculdade.
- Fomentar mecanismos de **Formação contínua** ao longo da vida, incluindo o ensino à distância, promovendo a atualização e aquisição de novas competências do Farmacêutico e de outros Profissionais de Saúde.
- Intensificar as **relações pluridisciplinares com outras Faculdades da ULisboa**, através da participação em Colégios e Redes da Universidade, em Projetos científicos transversais, nacionais ou internacionais.
- Dar início à **construção de um novo Edifício da Faculdade**, capaz de ampliar e projetar a Faculdade, quer no Ensino, quer na ID&I, e desenvolver esforços para melhorar o restante edificado.
- Garantir o **equilíbrio financeiro** da Faculdade.
- **Rejuvenescer os quadros** de pessoal docente e não-docente.

A oferta formativa, graduada e pós-graduada oferecida pela Faculdade e destinada a Farmacêuticos, deve ter em linha de conta a nova mudança de paradigma do que é hoje Ser Farmacêutico. Para além de todas as funções normalmente associadas ao seu exercício profissional, hoje o Farmacêutico é também um prestador de serviços diferenciados e qualificados necessários ao Sistema Nacional de Saúde e ao doente, sendo necessário conferir-lhe novas competências apontadas pela Ordem dos Farmacêuticos, o que será concretizado ao longo de 2018.

A interligação entre o Ensino, a Investigação e o mundo laboral é fundamental para proporcionar formação específica e direcionada para o mercado de trabalho e promover os valores do “Saber e do Saber Fazer”. Nesse campo a FFULisboa irá continuar a apostar na ligação às empresas (Farmácias Comunitárias, Indústria Farmacêutica, Distribuidoras), a Serviços Farmacêuticos Hospitalares, a Laboratórios de Análises Clínicas ou de outra natureza, as Agências Reguladoras (ex: INFARMED). Estas parcerias proporcionarão aos alunos, através de estágios curriculares, extracurriculares ou atividades de investigação, uma dinâmica de aprendizagem de competências em contexto real e concorrencial face aos novos desafios sociais.

O envolvimento da Instituição e dos seus docentes em projetos científicos nacionais e internacionais promove a ligação entre o Ensino e Ciência. A aposta na formação pós-graduada, o aumento do número alunos de doutoramento e de mestrado, a participação de Empresas Farmacêuticas no âmbito dos Programas de Doutoramento, a integração de alunos em Projetos de investigação em curso, serão ações para manter.

Ações/ Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Aplicar as recomendações da A3ES	Implementar as recomendações propostas pela A3ES para os cursos em avaliação.	Nº de cursos acreditados e nº de anos de acreditação.	Acreditação de todos os cursos em análise no maior nº de anos possível.	De acordo com a calendarização estabelecida pela A3ES	De acordo com a calendarização estabelecida pela A3ES
Intensificar a Ligação do Ensino à atividade Profissional	Continuar a fomentar a ligação a Farmácias Comunitárias, Serviços Farmacêuticos Hospitalares, Empresas Farmacêuticas, Laboratórios de Análises Clínicas, Regulador, no âmbito de estágios curriculares e extracurriculares, trabalhos de campo, teses de Mestrado e Doutoramento.	<ul style="list-style-type: none"> Nº de Protocolos estabelecidos; Nº de alunos envolvidos. 	Aumento de 2-3% do número de Protocolos estabelecidos e de alunos inseridos nestas ações.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Aumentar a atratividade dos 2º e 3º Ciclos	Dinamizar a captação de alunos de 2º e 3º Ciclos, sobretudo de alunos internacionais ao abrigo do novo Estatuto de Estudante Internacional da ULisboa.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos inscritos em Mestrados (parte escolar e tese); N.º de alunos inscritos em Doutoramento (parte escolar e tese). 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o n.º alunos de Mestrados; Aumentar o n.º de alunos de Doutoramento. 	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Aumentar o nº de cursos nos Programas Doutorais	Dinamizar oferta formativa de formação avançada ao nível do 3º Ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> Nº de novos cursos inseridos no Programa Doutoral. 	<ul style="list-style-type: none"> 2 novos cursos 	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Participar em Mestrados Europeus	<p>Manter as parcerias com Universidades europeias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Mestrados em Science of Drug Development do European Modular Education and Training Programme in Safety Sciences for Medicines (SafeSciMet); ✓ European Diploma in Pharmaceutical Medicine (EUDIPHARM); <p>que permitam, a vinda de europeus à Faculdade e a participação de docentes da Faculdade na</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de alunos e docentes envolvidos nestas ações. 	Aumentar os indicadores em relação ao ano anterior.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

Ações/ Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
	lecionação em Universidades europeias.				
Ensinar à Distância	Continuar o desenvolvimento de conteúdos digitais e da plataforma Moodle (e-learning e/ou b-learning) aberta a alunos internos e externos, com especial incidência em língua portuguesa, para dar apoio à formação contínua e proporcionar formação a alunos e Quadros de Países Lusófonos.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Cursos; N.º de alunos inscritos 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de cursos. Aumentar o n.º de alunos dos PLOP. 	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Definir estratégias de colaboração com os Organismos Profissionais	Integrar grupos de trabalho em colaboração com outras Faculdades de Farmácia do País e da Europa, com a Ordem dos Farmacêuticos e seus Colégios, para sinalizar os principais problemas na área da formação farmacêutica e intervir na sua resolução.	<ul style="list-style-type: none"> Nº de problemas identificados. 	Encontrar as soluções para a sua resolução	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Dinamizar a formação ao longo da vida com cursos não conferentes de grau	Atualizar a oferta de formação para Farmacêuticos e outros Profissionais de Saúde; Oferta de cursos em áreas emergentes que constituem novas competências do Farmacêutico; Abertura da Faculdade a novos públicos.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de cursos, de preferência acreditados pela Ordem dos Farmacêuticos; N.º de alunos inscritos m ações de formação. 	Reconhecimento progressivo pela OF dos cursos lecionados pela Instituição e aquisição de novas competências pelos Profissionais.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Promover a mobilidade de estudantes na ULisboa	Manter e fomentar as parcerias com outras unidades orgânicas da ULisboa ao nível do 1º, 2º e 3º Ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de alunos a frequentar as diferentes UCs; N.º de teses de Doutoramento e Mestrado. 	Aumentar os indicadores em relação ao ano anterior.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Ligar o ensino à atividade empresarial e à Sociedade	Aumentar o número de protocolos com entidades externas, ligadas à Profissão e/ou Investigação, conducentes à colocação dos alunos em ambiente real e à promoção da sua empregabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> Nº estágios extracurriculares; Nº teses de Mestrado e Doutoramento 	Aumentar os indicadores em relação ao ano anterior.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

Ações/ Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
		realizadas em ambiente profissional.			
Ensinar em estreita colaboração com Hospitais	Fomentar o Ensino já existente em ambiente hospitalar em áreas centralizantes da profissão, recorrendo à integração dos seus alunos em equipas multidisciplinares hospitalares.	<ul style="list-style-type: none"> Nº alunos a frequentar UCs em ambiente hospitalar; Nº teses de Mestrado e Doutoramento realizadas em ambiente hospitalar. 	Aumentar os indicadores em relação ao ano anterior.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

A FFULisboa continuará a promover uma política científica competitiva, assente em grupos de investigação consolidados e ancorados na Unidade de Investigação da FFULisboa - Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.Ulisboa).

O iMed.Ulisboa continuará a fomentar a investigação de qualidade, em resposta aos desafios colocados pela descoberta e desenvolvimento de medicamentos. Pretende-se continuar a incentivar a investigação em todo o espectro do desenvolvimento de medicamentos desde o laboratório até à pré-clínica, valorizando um ambiente que incentiva a colaboração e a resposta aos constantes desafios impostos nas áreas emergentes, nomeadamente doenças neurodegenerativas, cancro, cardiovasculares, degenerativas osteoarticulares, inflamatórias, infecciosas e metabólicas.

Continuará a promoção de uma política de excelência, fomentando a colaboração internacional, a captação de recursos financeiros, em especial no âmbito de Programas Europeus, bem como a atração e acolhimento de investigadores internacionais.

Continuará a haver uma participação ativa com parceiros nacionais e internacionais em projetos nas áreas de intervenção da Faculdade, não descurando a ligação a Redes e Colégios pluridisciplinares da ULisboa para potenciar sinergias a várias candidaturas a financiamento competitivo.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Reavaliação da Unidade de Investigação	O iMed-ULisboa estará sujeito à reavaliação da sua classificação por parte do MCTES.	N.º de investigadores, nº de artigos publicados e fator de impacto e citações, nº de patentes, financiamento nacional e internacional.	Atingir a classificação Excelente.	Data a agendar pelo MCTES	Data a agendar pelo MCTES
Dinamizar a participação em Projetos internacionais	Incentivar a sinergia entre os Grupos de I&D da Unidade, potenciando as parcerias internacionais, identificando as áreas estratégicas de maior projeção translacional, de modo a aumentar a participação em candidaturas a Projetos internacionais, nomeadamente europeus.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de candidaturas a Projetos internacionais; N.º de Projetos internacionais aprovados. 	Aumentar os indicadores relativos ao ano anterior.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Aumentar a visibilidade da Unidade de I&D e da sua produtividade	Dinamizar a sua produção científica; Incentivar o financiamento competitivo; Fomentar sinergias entre grupos de I&D.	Aumento do prestígio do iMed, através dos financiamentos obtidos e da produtividade científica alcançada.	Aumentar em 2-3% os valores da produtividade científica registados em 2017.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Incentivar a colaboração com o Centro Académico de Medicina	Aproximar a Faculdade do Centro Académicos de Medicina de Lisboa (CAM), do qual é membro cooptado, para desenvolvimento de projetos clínicos interdisciplinares.	Nº Projetos interdisciplinares com o CAM.	Início de, pelo menos, 1 Projeto.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Reforçar a intervenção da Faculdade no âmbito de Projetos com a ULisboa	Apostar na participação da Faculdade em ações desenvolvidas na ULisboa, nomeadamente nas ações desenvolvidas no Grupo Lisbon Living+, Colégios e Redes, tendo em vista a candidatura a projetos internacionais.	Participação da Faculdade em candidaturas operacionalizadas pelas entidades citadas.	Contribuir para o sucesso da ULisboa às candidaturas apresentadas e manter a participação da Faculdade.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Incentivar a ligação da Investigação ao tecido empresarial	Continuar a aposta da ligação da I&D às Empresas Farmacêuticas, com especial ênfase no desenvolvimento de teses de doutoramento em ambiente empresarial.	Nº de Protocolos com Empresas Farmacêuticas onde se desenvolvem projetos de I&D.	Melhorar os indicadores de 2017.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Incentivar a Transferência de Tecnologia	Continuar a apoiar a submissão de Patentes e de Marcas relacionadas com inovação farmacêutica por parte de docentes/investigadores da Faculdade;	N.º de Patentes aprovadas e em fase de internacionalização.	Melhorar os indicadores de 2017.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
	Dinamizar a submissão de Patentes em fases nacionais e apoiar Patentes que entrem em fase de internacionalização.				
Aumentar a atratividade para captação de membros externos na unidade de I&D	Reforçar as medidas de apoio, em termos estratégicos, para atrair pós-docs e investigadores séniores para estadias na Unidade de I&D (instalações, circulação, apoio administrativo e pessoal), fomentando a sua permanência em boas condições de hospitalidade.	Nº de novos investigadores pós-docs e investigadores séniores.	Melhorar os indicadores de 2017.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Valorizar o mérito curricular científico através da concessão Bolsas de Doutoramento	Continuar o apoio a novas Bolsas de Doutoramento em parceria (50%) com a Reitoria da ULisboa.	Selecionar o melhor candidato.	Aumentar o nº de alunos com este tipo de bolsas.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Empreendedorismo	Incentivar a oferta formativa em empreendedorismo, através de ações em parceria.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de ações de formação/ Cursos na área do Empreendedorismo; N.º de alunos envolvidos nessas ações. 	Melhorar os indicadores de 2017.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Apoiar a Gestão de Projetos	Reforçar de forma continuada os Recursos Humanos na área do Núcleo de Contabilidade de modo a aumentar a eficácia da submissão das despesas elegíveis às entidades financiadoras. Para esta medida contamos com a integração dos Precários do Programa PREVPAP.	<ul style="list-style-type: none"> Recursos humanos contratados; % de documentos de despesas submetidos e aceites pela entidade financiadora. 	Contratação de, no mínimo, mais 1 recurso humano para a área da Gestão de Projetos; Atingir a meta de 100% na elegibilidade de despesas.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

Para a sua afirmação e reconhecimento na Universidade de Lisboa, a Faculdade continuará a desenvolver esforços para atrair os melhores estudantes para os seus diferentes Ciclos de formação. Para atingir esse objetivo são incentivadas ações na sensibilização de jovens do ensino secundário para a pluridisciplinaridade e empregabilidade do Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas, é divulgada intensamente a oferta educativa oferecida nos 2º e 3º Ciclos (página Web, redes sociais, imprensa), e incentivada a procura de estudantes internacionais.

Procurar estudantes, atraí-los, mantê-los e dar-lhes um pleno emprego são objetivos da Faculdade.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Adotar políticas ativas de recrutamento de estudantes do Ensino Secundário	Dar a conhecer a Faculdade a um público diversificado, prestes a ingressar no Ensino Superior, de modo a facilitar as suas opções. Por exemplo: Dia Aberto, Futurália, Verão na ULisboa, Ciência Viva no Laboratório e visita às Escolas e certames educativos. Estas ações visam a captação de novos alunos, demonstrando-lhes o caráter multidisciplinar do Curso e a sua vasta aplicabilidade ao mercado de trabalho.	N.º de alunos que entram na Faculdade fruto desta informação.	Preenchimento total das vagas do MICF colocadas à disposição pela Faculdade, atendendo ao <i>numerus clausus</i> e à classificação média, bem como nos regimes especiais de acesso.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Atrair e manter estudantes de 2º e 3º ciclos	Promover o aumento de estudantes de mestrado e doutoramento para atividades de I&D, dinamizando a captação de estudantes internacionais.	N.º de estudantes de 2º e 3º ciclos inseridos nos grupos de investigação.	Aumento do número de teses de mestrado e doutoramento.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Promover a imagem da FFULisboa na web	Melhorar a apresentação da Faculdade a nível interno e externo, apostando do novo <i>site</i> institucional (em construção), em termos de imagem, organização e atualização da informação disponibilizada de modo a divulgar o papel desempenhado pela Faculdade; Continuar a aposta nas redes sociais, vocacionada sobretudo para a atração de novos alunos, divulgando o que melhor se faz em termos de Ensino e de Investigação.	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação do Site da Faculdade; • N.º de consultas da página da Faculdade. 	Aumentar a visibilidade da informação prestada.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Incentivar as atividades	À semelhança do ano anterior, incorporar nas atividades	N.º de ações realizadas e apoiadas.	Melhorar os indicadores de	Janeiro	Dezembro

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
culturais	escolares, sessões de cinema, conferências, e apoiar sessões de fotografia, atividades musicais e os Núcleos da AEFUL.		2017.	2018	2018
Valorizar o mérito através de Prémios escolares para alunos do MICF, atribuídos pela Faculdade ou por Empresas Farmacêuticas.	<p>Atribuir prémios aos melhores alunos do MICF, permitindo-lhes a progressão dos estudos pós-graduados na FFULisboa.</p> <p>Apoiar os Prémios atribuídos por empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhores Projetos I&D; ✓ Melhores classificações obtidas em UCs de áreas específicas do MICF (Exemplos: Prémio GILEAD Biotecnologia; Prémio BioMérieux Imunologia); ✓ Promover um novo Prémio Glintt (empreendedorismo). 	Nº de estudantes premiados.	Aumentar o n.º de alunos a quem é atribuída Prémios.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

A função exercida por docentes e investigadores na vertente de Extensão Universitária é fundamental para a consolidação de serviços à Comunidade, apresentados como uma aplicação translacional da Investigação desenvolvida na Faculdade, destinados à resolução de problemas de vária índole junto da Sociedade.

A Faculdade promove a ligação dos seus alunos ao tecido empresarial (indústria farmacêutica), aos Hospitais, Farmácias Comunitárias, INFARMED e à Sociedade em geral através de Campanhas de Educação para a Saúde. Os seus Docentes/ Investigadores prestam Serviços à Comunidade, na vertente de atividades de Extensão Universitária, quer em apoio a serviços hospitalares, consultadorias técnicas a Tribunais, ou presença em Comitês nacionais e internacionais relacionados com a sua competência na área da Farmácia e do Medicamento.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Reforçar o papel da Faculdade na formação de Farmacêuticos disponíveis para os cuidados de proximidade.	<p>Apostar na formação (Cursos não conferentes de grau e ensino à distância) para segurança e qualidade na prestação de atos farmacêuticos específicos, dando garantias aos utentes sobre a qualidade do serviço prestado, promovendo a confiança no seu Farmacêutico;</p> <p>Reforçar o papel que antigos alunos da Faculdade, profissionais de mérito reconhecido, bem como outros profissionais, podem desempenhar na promoção de ações pós-graduadas que projetem o papel da Faculdade neste domínio;</p> <p>Associar a estas ações as Associações de Doentes e de Estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar a sociedade civil para temáticas do foro farmacêutico; Nº de cursos não conferentes de grau; Nº de antigos alunos envolvidos nas ações. 	Aumentar a competência dos Farmacêuticos nas referidas áreas.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Promover a ligação da FFULisboa à Ordem dos Farmacêuticos e às entidades empregadoras às Empresas	Continuar a fomentar a ligação da Faculdade à Ordem dos Farmacêuticos, a Farmacêuticas, aos principais Organismos Profissionais (ex: ANF, APIFARMA, INFARMED) e a Instituições do SNS, no sentido de adaptar	N.º de protocolos firmados com os diferentes organismos citados, conducente à colocação de alunos em estágios curriculares ou	Aumentar os indicadores referentes a 2017	Janeiro 2018	Dezembro 2018

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data		
				Início	Fim	
Farmacêuticas, a Instituições do SNS e aos Organismos Profissionais	o Ensino e a Investigação à necessidade de novas competências profissionais e aos novos paradigmas da inovação terapêutica.	extracurriculares, projetos científicos realizados em associação, patentes submetidas ou ações pedagógicas em parcerias.				
Fomentar a Prestação de Serviços à Comunidade	Continuar a promover a aplicação translacional da investigação desenvolvida junto de Hospitais, Centros de Saúde, Câmaras Municipais, Grupos de investigação, Empresas, Tribunais, entre outros; Reconhecer e apoiar do ponto de vista científico, administrativo e financeiro, o trabalho desenvolvido por docentes e investigadores com essas entidades; Reconhecer a importância do valor das receitas próprias geradas por estas ações no equilíbrio financeiro da Faculdade.	N.º de serviços prestados com repercussão nas receitas geradas.	Incrementar os Serviços à Comunidade e as receitas geradas.	Janeiro 2018	Dezembro 2018	
Ligação às Associações de Doentes	Posicionar a Faculdade junto das Associações de Doentes, em áreas em que realiza investigação científica ou ações pedagógicas dirigidas, de modo a estimularem no doente o interesse pela investigação associada à sua patologia, melhorem a sua qualidade de vida, e/ou promovam um conhecimento mais aprofundado sobre a terapêutica disponível.	N.º de ações desenvolvidas com Associações de Doentes.	Aumentar os indicadores referentes a 2017 nesta matéria	Janeiro 2018	Dezembro 2018	
Participar em Serviços no âmbito de Comissões Técnicas e Consultadoria	Colocar o conhecimento científico e pedagógico dos docentes ao serviço dos Ministérios da Justiça e da Saúde, ou em Instituições Europeias.	N.º de docentes envolvidos em Comissões e n.º de serviços prestados.	Reconhecimento nacional e internacional do trabalho meritório dos docentes da Faculdade.	Janeiro 2018	Dezembro 2018	
Desenvolver parcerias com a Associação de Antigos Alunos da FFULisboa (Alumni)	Continuar a partilha de experiências profissionais, científicas, culturais e económicas com antigos alunos.	N.º de Iniciativas e Participantes.	Dinamizar sinergias entre os antigos e atuais alunos.	Janeiro 2018	Dezembro 2018	

Apesar das dificuldades financeiras com que se debate, a Faculdade aposta numa estratégia sustentável a longo prazo de melhoria do capital humano. É um dos objetivos da Faculdade a gradual substituição do pessoal docente e não docente que se retirou por aposentação, bem como a sua qualificação. Pensamos que durante 2018 a contratação de precários (PREVPAP) e a contratação de Professores Auxiliares através da dinamização do DL 57/2016 e do DL 57/2017, possa rejuvenescer os quadros da Faculdade, quer ao nível dos não-docentes, quer do corpo docente.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Rejuvenescer os Quadros do Pessoal Docente e não Docente	<p>Estabelecer estratégias para a abertura de concursos professores auxiliares para compensar os efetivos que saíram por aposentação;</p> <p>Abertura de concursos para professores associados de catedráticos para repor a estrutura do quadro docente da Faculdade;</p> <p>Estabelecer estratégias para a abertura de concursos para Técnico Superior na área Académica e de Recursos Humanos e na Área Financeira e Patrimonial.</p>	N.º de contratações operacionalizadas, face à disponibilidade orçamental.	Manter o funcionamento regular da Instituição.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Promover a Avaliação do Pessoal Docente e não Docente	<p>Promover o início do processo de Avaliação dos Docentes (2016-2018), a partir do primeiro trimestre de 2019;</p> <p>Atualizar os processos de avaliação do Desempenho dos Não Docentes, aplicando os novos critérios e objetivos para a sua avaliação no regime do SIADAP.</p>	Resultados obtidos nas avaliações de desempenho.	Promover a avaliação de desempenho como instrumento de reconhecimento do mérito e melhoria da qualidade do corpo docente e não docente.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Aumentar a formação profissional do Pessoal não Docente	<p>Fazer o levantamento de necessidades de formação profissional para colaboradores não docentes;</p> <p>Incentivar a participação do pessoal em ações de formação oferecidos na ULisboa;</p>	N.º de ações de formação.	Melhorar a eficiência e o desempenho do pessoal não docente e facilitar o acesso a outras ações	Janeiro 2018	Dezembro 2018

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data		
				Início	Fim	
	Incentivar a participação do pessoal noutras ações de formação em Organismos Públicos ou Privados; Incentivar a organização pela FFULisboa de curso de formação, extensivo a todos os funcionários não docentes, na área da Segurança e Primeiros Socorros.			realizadas no exterior.		
Promover a mobilidade dos docentes na ULisboa	Manter e fomentar as parcerias de colaboração recíproca entre docentes da ULisboa ao nível do Ensino no 1º, 2º e 3º Ciclos.	N.º de docentes em mobilidade entre várias Unidades Orgânicas da ULisboa.	Aumento do n.º de docentes envolvidos nestas ações.	Em permanência	Em permanência	

No âmbito da presença internacional da Faculdade, destaca-se o envolvimento de Docentes e Investigadores em parcerias pedagógicas e científicas, a atração de um muito maior número de alunos internacionais, assim como de Pós-Doutorados ou investigadores estrangeiros.

A atração de estudantes internacionais é um objetivo, pois o seu aumento contribuirá, não só, para a consolidação da imagem internacional da Faculdade, mas também constituirá um meio adicional de sustentabilidade financeira da Escola.

A participação da Faculdade em redes internacionais, ao nível de projetos pedagógicos, bem como o seu envolvimento em Mestrados europeus é também uma âncora para a captação desses alunos e mobilização desses estudantes.

A ligação da Faculdade a Organismos internacionais ligados ao ensino de Farmácia, a internacionalização de cursos oferecidos, a presença de docentes da Faculdade na presidência de Comités Europeus ligados à área do Medicamento, a aposta na lecionação de cada vez mais UCs em língua inglesa e a ligação a Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa são fatores determinantes da sua internacionalização.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Captar estudantes internacionais	Consolidar a língua inglesa na oferta formativa, sobretudo, ao nível do 2º e 3º Ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de UCs ministradas em inglês; N.º de alunos internacionais inscritos. 	Atrair os melhores estudantes estrangeiros para obtenção de grau ou para curtos períodos de permanência no âmbito da mobilidade.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Aumentar o número de estudantes oriundos de Países de Língua Oficial portuguesa	Através de uma estratégia integrada com utilização de plataformas e-learning e aposta na colaboração com Países Lusófonos, incentivar a mobilização de alunos internacionais destes países para 2º e 3º Ciclos, bem como para frequência de Cursos não conferentes de grau.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de estudantes internacionais inscritos em todos os ciclos de estudos na faculdade; N.º de cursos e-learning disponibilizados. 	Aumento de 2-3% do número desses alunos, relativamente ao ano anterior.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Contribuir para a formação de Quadros em Moçambique	Fomentar a ligação ao nível do Ensino e da Investigação com a Universidade Pedagógica de Maputo na área do Mestrado em Produtos Naturais. Reiniciar a ligação com o ISCTEM na área da Farmacognosia.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Professores da FFULisboa a lecionarem nessas Instituições; N.º de alunos africanos envolvidos nestas formações. 	Aumento de 2-3% do número desses alunos, relativamente ao ano anterior.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Continuar a participação em Mestrados Europeus	Fomentar competências avançadas nas áreas da Ciência Regulamentar, Terapias Avançadas e Libertação de Fármacos, participando, nomeadamente na preparação da nova edição do Mestrado European Modular Education and Training Programme in Safety Sciences for Medicines (SafeSciMet) e do European Diploma in Pharmaceutical Medicine (EUDIPHARM).	N.º de módulos lecionados pela Faculdade.	Promover a visibilidade internacional da ULisboa, através da FFULisboa.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Apoiar a representação da Faculdade em Associações Internacionais ligadas à Profissão farmacêutica	Fomentar a participação da FFULisboa em associações internacionais ligadas ao Ensino da Farmácia e Medicamento, como fórum de discussão da Formação do Farmacêutico (Ex: European Association of Faculties of Pharmacy, European Federation for Pharmaceutical Sciences).	N.º de Associações internacionais das quais a Faculdade é parceira.	Reconhecimento da qualidade da formação dos alunos no exercício da Profissão no espaço europeu.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Internacionalizar a investigação realizada	Apoiar os projetos de investigação com parcerias internacionais, com ligações a universidades, empresas e entidades reguladoras; Atrair investigadores séniores internacionais e alunos de doutoramento para a Unidade de I&D; Apoiar logisticamente os docentes/investigadores, a nível académico e financeiro, para incrementar ações transnacionais (Ações Cost, Ações Marie Curie, ERA-NET).	<ul style="list-style-type: none"> N.º de parcerias internacionais em que docentes/ investigadores da faculdade estão envolvidos; N.º de investigadores internacionais a trabalhar na faculdade. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do n.º de parcerias internacionais; Aumento do n.º de investigadores e alunos de doutoramento internacionais. 	Janeiro 2018	Dezembro 2018

A procura da melhoria contínua dos serviços oferecidos obriga a que continuem a ser implementados novos sistemas informáticos de apoio Académico, de Recursos Humanos, de Recursos Financeiros e de Biblioteca e avaliada a sua eficácia, de modo a Faculdade possa responder às múltiplas solicitações colocadas pela Reitoria, pelo MCTES, Ministério das Finanças, alunos, professores, investigadores e pessoal não docente.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Reorganizar os Departamentos	Modificar a estrutura e modo de integração das subunidades orgânicas da FFULisboa, permitindo uma melhor gestão financeira e em termos de funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> Nº Departamentos; Articulação dos novos Departamentos; Aumento da eficácia do seu funcionamento. 	<p>Diminuir o nº de Departamentos;</p> <p>Concluir a nova reorganização interna em 2018.</p>	Setembro 2017	Dezembro 2018
Implementar as novas plataformas informáticas	<p>Continuar a implementação dos procedimentos do Sistema SAP, conducentes à maior eficiência na gestão financeira e nos recursos humanos da ULisboa;</p> <p>Continuar a implementação e consolidação do sistema Koha, o sistema integrado de gestão de Bibliotecas da ULisboa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Inserção de novas funcionalidades SAP (ex: contabilidade analítica); Aposta na formação do pessoal não Docente que operacionaliza a sua utilização. 	<p>Melhorar a qualidade da informação ao nível do Núcleo de Contabilidade, da Gestão Projetos, bem como dos Recursos Humanos.</p>	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Monitorizar os procedimentos desenvolvidos na FFULisboa	<p>Monitorizar a eficiência e eficácia dos procedimentos nas áreas académica, recursos humanos, financeira e informática de modo a melhorar a qualidade dos serviços prestados aos alunos, aos docentes e investigadores e ao pessoal não docente;</p> <p>Estabelecer mecanismos eficientes para controlo interno do orçamento.</p>	Atualização dos Manuais de Procedimentos e de Regulamentos internos publicados.	<p>Aumentar a eficiência dos serviços prestados pela Faculdade, reconfigurando processos e eliminando atividades redundantes.</p>	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Elaborar o Manual de Garantia	Promover a elaboração do Manual de Garantia da	Eficácia dos procedimentos para	<ul style="list-style-type: none"> Promover serviços de qualidade; 	Janeiro	Dezembro

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
de Qualidade	Qualidade da Faculdade, após a publicação das normas gerais do Manual de Garantia da Qualidade da ULisboa.	a melhoria contínua dos serviços prestados a nível pedagógico, administrativo, financeiro, Biblioteca e Serviços.	<ul style="list-style-type: none"> Promover inquéritos de satisfação sobre os procedimentos implementados. 	2018	2018
Avaliar a qualidade dos cursos oferecidos	Proceder à implementação de novas funcionalidades do Sistema Fénix, extensivo a todos os cursos ministrados na FFULisboa, incluindo os cursos não conferentes de grau académico, bem como a incorporação de informação referente à dissertação de doutoramento e mestrado.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de cursos registados no Fénix; Inquéritos de satisfação de alunos e docentes sobre o funcionamento dos ciclos de estudo regulamentados. 	Garantir uma oferta educativa com os mais elevados padrões de qualidade.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Avaliar a produção científica anual da Faculdade	Elaborar o relatório anual da produtividade científica da Faculdade relativa a 2017 até junho de 2018.	Produção do Relatório anual.	Melhorar os indicadores de produtividade em relação ao ano anterior.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

O início da construção do novo Edifício de Laboratórios da Faculdade constitui um dos principais desafios para o ano de 2018, pois acreditamos que ele será um pilar indispensável para o desenvolvimento do Ensino e da Investigação da Escola. O Projeto do Edifício, entregue na Reitoria em Dezembro de 2014, aprovado pelo MCTES em 2016, encontra-se em 2017 na fase final de Concurso Público. Acreditamos, que teremos em 2018 o início da sua construção. De acordo com o orçamento disponibilizado, poderão ser efetuadas algumas das seguintes intervenções listadas, consideradas também prioritárias para a Faculdade.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Iniciar a construção de um Novo Edifício da FFULisboa	Iniciar a construção do novo edifício, cujo projeto se encontra entregue na Reitoria da ULisboa e a aguardar aprovação pelo MCTES.	Lançamento da obra através de concurso público.	Início da construção das fundações do edifício em 2018.	Janeiro 2018	Prevista a edificação em 2 anos
Demolir o Edifício E	Proceder à aplicação das indicações da Agência Portuguesa do Ambiente para a demolição deste Edifício e estudos da contaminação química dos terrenos envolventes.	Aumento da segurança da área envolvente do Edifício e da zona adjacente à construção do novo.	Demolição e recolha dos resíduos.	Setembro 2017	Março 2018
Monitorizar a estabilidade das paredes dos Edifícios G e H	Acompanhar a monitorização das fissuras das paredes exteriores dos edifícios e estabelecer com os peritos a intervenção a efetuar.	Aumento da segurança da área envolvente dos Edifícios e diminuir as infiltrações que essas fissuras permitem.	Início da recuperação das fachadas.	Setembro 2017	Dezembro 2018
Reforçar a segurança do edifício	Instalar 1 escada de segurança no CPM.	Conclusão da obra prevista.	Aumentar a segurança do edifício.	Junho 2018	Dezembro 2018
Reforçar a ação da Comissão de Segurança e Saúde no trabalho	Instalar detetores de incêndio no Edifício F	Instalação de detetores na ala oeste do Edifício, pelo menos ao nível do rés-do-chão (Laboratórios de Química).	Aumentar a segurança do edifício.	Junho 2018	Dezembro 2018

A Faculdade mantém a tradição de apoiar as ações que preservem a sua História, promove a divulgação da atividade científica realizada dentro ou fora da Instituição, apoia a sua Associação de Estudantes nas múltiplas ações por ela realizadas e alia-se às ações promovidas pelos seus Antigos Alunos.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Apoiar as atividades da AEFUL	Continuar a disponibilizar espaços da Faculdade para a promoção de atividades no âmbito da Música, Teatro e Fotografia; A Faculdade apoiará a realização de eventos de tradição, como por exemplo o Sarau Académico.	N.º de eventos culturais realizados.	Manter ou aumentar o n.º de ações, em relação a 2017.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Ciclos de Conferências	Apoiar a realização de Ciclos de Conferências trimestrais abertos ao público e divulgados no <i>site</i> institucional da Faculdade, proferidos por palestrantes de renome e em áreas temáticas diversificadas, com o apoio dos <i>Alumni</i> e da AEFUL (Encontros no Castelinho).	N.º de conferências realizadas.	Manter ou aumentar o n.º de ações, em relação a 2017.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Apoiar a ação Memória e Património	Continuar a recuperação e salvaguarda da memória e dos materiais mais antigos da Instituição (recuperação e de preservação de coleções) levada a cargo pela Biblioteca.	N.º de peças recuperadas.	Expor exemplares do seu património que pela sua degradação se encontravam inacessíveis.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Dinamizar encontros temáticos com Associações de Doentes (AD)	Trazer à Faculdade as AD para informação sobre a investigação que se está a desenvolver nessa matéria.	Nº eventos realizados	Manter ou aumentar o n.º de ações, relativamente a 2017.	Março 2018	Dezembro 2018

A Faculdade irá continuar a sua estratégia de angariação de receitas próprias de modo a aumentar o seu financiamento e a poder cumprir os objetivos estratégicos que se propõe atingir. Tornar a sua oferta formativa atrativa para novos públicos, incluindo a formação ao longo da vida, aumentar a competitividade da investigação científica realizada, oferecer cada vez mais serviços de extensão universitária e abrir a Faculdade à Sociedade, são alguns dos mecanismos capazes de contribuir para o aumento da receita. O plano financeiro para 2018 encontra-se nos Anexos apresentados.

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Aumentar as receitas das atividades no âmbito da pós-graduação e formação ao longo da vida	Promover cursos conferentes ou não conferentes de grau, aprovados pelo Conselho Científico, ouvido o Conselho Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> N.º de ações de formação realizadas; Receita gerada nessas ações de formação. 	Aumentar o nº de ações de formação e a respetiva receita.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Aumentar o financiamento obtido por projetos nacionais e internacionais	<p>Atrair financiamento externo, nacional ou internacional, através de concursos competitivos;</p> <p>Dinamizar parcerias internacionais para o sucesso desta atividade;</p> <p>Criar condições para a gestão destas verbas recorrendo ao Gabinete de Projetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> N.º de projetos internacionais financiados; N.º de Projetos nacionais financiados; Eficácia do Gabinete de Projetos para submissão de despesa e recuperação de receita. 	Aumentar o montante em relação ao ano anterior e melhorar o funcionamento do Gabinete de Gestão de Projetos.	Janeiro 2017	Dezembro 2017
Aumentar as receitas próprias provenientes dos Serviços prestados	Diversificar a oferta da prestação de Serviços de Extensão Universitária e a qualidade e celeridade da resposta.	<ul style="list-style-type: none"> Nº se serviços solicitados anualmente; Nº de serviços efetuados; Receita obtida pelos Serviços prestados; Aumento dos níveis de satisfação dos utilizadores. 	Aumentar os indicadores em relação a 2017.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

Ações/Projetos	Objetivos	Indicadores	Metas	Data	
				Início	Fim
Estabelecer mecanismos eficientes para controlo interno do orçamento	Manter o equilíbrio financeiro da Instituição; Avaliar mensalmente a evolução das despesas correntes e das receitas angariadas.	Dados financeiros sobre a execução orçamental mensal constantes no Relatório mensal produzido pela Reitoria da ULisboa.	Salvaguardar o pagamento de vencimentos e as despesas correntes que garantam o funcionamento da Instituição.	Janeiro 2018	Dezembro 2017
Avaliar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal	Avaliar o controlo financeiro trimestral para que, com a aprovação reitoral, possa ser equacionada a possibilidade de renovação dos quadros de Pessoal docente e não docente.	N.º de contratações efetuadas ao longo do ano.	Abrir, no mínimo, o mesmo nº de lugares para recrutamento de pessoal docente e não docente ocorrido em 2017.	Janeiro 2018	Dezembro 2018
Implementação do Regime de mecenato	Apostar numa política de mecenato/patrocínio, sobretudo para o re-equipamento dos Laboratórios.	Nº mecenas e verbas angariadas.	Conseguir a compra de um equipamento a ser utilizado no Ensino e na I&D.	Janeiro 2018	Dezembro 2018

A receita arrecada é registada por tipo de fontes de financiamento, as quais se encontram legisladas de forma única para todo o perímetro da administração pública. Assim sendo, a FFULisboa prevê registar a sua receita nas fontes de financiamento no decorrer das suas ações de ensino, investigação e prestação de serviços diversa na seguinte forma:

- FF 311 - Orçamento do Estado;
- FF 319 - FCT;
- FF 414 – FEDER – Lisboa 2020;
- FF 482 – Fundos Europeus;
- FF 513 – Receitas próprias.

Conforme se pode verificar na proposta de orçamento da receita, foram usadas duas medidas, 016 – Educação - Investigação e 018 – Educação – Estabelecimento de Ensino superior, para um único programa, 010 – Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que se encontra sob a alçada do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Programa/ Medida	Rubrica Económica	FF	Proposto	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma	
010018	06 03 01 30.60	UL- FF	311	6.674.094	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea a) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO			6.674.094					
010016	060307 52.98	FCT	319	176.505	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
010016	100308 52.98	FCT	319	804.495	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO			981.000					
010016	06.09.04		414	141.225	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO			141.225					
010016	06.09.04		482	176.288	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO			176.288					
010018	04 01 22 02.00	Propinas	513	402.786,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º
010018	04 01 22 03.00	Propinas	513	99.495,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º
010018	04 01 22 04.00	Propinas	513	1.276.164,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º
010018	<u>04 01 22 06.00</u>	Propinas	513	105.000,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º
010018	04 01 99 00.00	Taxas Diversas	513	140.000,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
010018	04 02 01 00.00	Juros de Mora	513	10.000,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
010018	04 02 99 00.00	Multas e penalidades	513	500,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
010018	05 02 01 00.00	Juros Banco	513	34,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea i) do nº1 do artº 115º
010018	06 01 02 00.00	Privadas	513	23.000,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
010018	<u>06 07 01 00.00</u>	Inst. s/ fins lucrativos	513	174.678,01	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea e) do nº1 do artº 115º
010018	07 01 03 00.00	Publicações e Impressos	513	100,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
010018	<u>07 02 01 00.00</u>	Aluguer de espaços	513	136.246,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
010018	<u>07 02 02 00.00</u>	Estudos, pareceres, proj.e consultadoria	513	227.258,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
010018	07 02 04 00.00	Serviços de laboratórios	513	10.150,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
010018	07 02 05 00.00	Atividades de saúde	513	150.000,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
010018	<u>07 02 99 00.00</u>	Outros	513	30.000,00	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO			2.785.411					
TOTAL DA ORGÂNICA			10.758.018					
TOTAL DO SERVIÇO			10.758.018					

Atividade	Tipo de Receita	Proposto
010016	FCT	981.000,00
010016	FEDER - Lisboa 2020	141.225,00
010016	Fundos Europeus - Outros	176.288,00
010018	Orçamento do Estado	6.674.094,00
010018	Receitas Próprias	2.785.411,00
Total		10.758.018,00

A despesa efetuada é registada por tipo de fontes de financiamento, as quais se encontram legisladas de forma única para todo o perímetro da administração pública. Assim sendo, a FFULisboa prevê registar a sua despesa nas fontes de financiamento abaixo mencionadas das suas ações de ensino, investigação e prestação de serviços diversa. Apresenta-se as fontes de financiamento a utilizar:

- FF 311 - Orçamento do Estado;
- FF 319 - FCT;
- FF 414 – FEDER – Lisboa 2020;
- FF 482 – Fundos Europeus;
- FF 513 – Receitas próprias.

Programa	Medida	Funcional	Rubrica Económica	Atividade	FF	Proposto	
010	018	2014	01 01 03	00.00	193	311	3.858.105
010	018	2014	01 01 06	00.00	193	311	174.765
010	018	2014	01 01 13	00.00	193	311	185.114
010	018	2014	01 01 14	SF.00	193	311	459.514
010	018	2014	01 01 14	SN.00	193	311	459.514
010	018	2014	01 03 05	A0.A0	193	311	1.256.711
010	018	2014	01 03 05	A0.B0	193	311	280.371
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							6.674.094
010	016	2012	01 01 06	00.00	202	319	212.936
010	016	2012	01 01 13	00.00	202	319	6.611
010	016	2012	01 01 14	SN.00	202	319	17.745
010	016	2012	01 01 14	SF.00	202	319	17.745
010	016	2012	01 02 03	00.00	202	319	7.200
010	016	2012	01 03 05	A0B0	202	319	60.711
<i>Subtotal</i>							<i>322.948</i>
010	016	2012	02 01 02	00.00	202	319	9.500
010	016	2012	02 01 04	00.00	202	319	25.000
010	016	2012	02 01 09	C0.00	202	319	128.172
010	016	2012	02 01 17	00.00	202	319	78.868
010	016	2012	02 01 20	00.00	202	319	7.544
010	016	2012	02 01 21	00.00	202	319	45.400
010	016	2012	02 02 12	A0.00	202	319	3.490
010	016	2012	02 02 13	00.00	202	319	20.000
010	016	2012	02 02 15	B0.00	202	319	9.000
010	016	2012	02 02 25	00.00	202	319	126.378
<i>Subtotal</i>							<i>453.352</i>
010	016	2012	04 08 02	B0.00	202	319	29.700
<i>Subtotal</i>							<i>29.700</i>
010	016	2012	07 01 10	B0.B0	202	319	175.000
<i>Subtotal</i>							<i>175.000</i>
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							981.000
010	016	2012	02 01 09	C0.00	202	414	38.145
010	016	2012	02 01 17	00.00	202	414	21.500
010	016	2012	02 01 21	00.00	202	414	12.500
010	016	2012	02 02 15	B0.00	202	414	1.000
010	016	2012	02 02 13	00.00	202	414	2.500
010	016	2012	02 02 12	A0.00	202	414	180
010	016	2012	04 08 02	B0.00	202	414	65.400
<i>Subtotal</i>							<i>141.225</i>
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							141.225
010	016	2012	01 01 06	00.00	202	482	21.924
010	016	2012	01 01 13	00.00	202	482	1.102
010	016	2012	01 01 14	SF.00	202	482	1.827
010	016	2012	01 01 14	SN.00	202	482	1.827
010	016	2012	01 02 03	00.00	202	482	13.200
010	016	2012	01 03 05	A0.B0	202	482	9.210
010	016	2012	02 01 09	C0.00	202	482	49.393

010	016	2012	02 01 17	00.00	202	482	25.000
010	016	2012	02 01 21	00.00	202	482	10.000
010	016	2012	02 02 12	A0.00	202	482	135
010	016	2012	02 02 15	B0.00	202	482	1.500
010	016	2012	02 02 13	00.00	202	482	2.500
010	016	2012	04 08 02	B0.00	202	482	38.670
<i>Subtotal</i>							176.288
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							176.288
010	018	2014	01 01 03	00.00	193	513	1.481.295,00
010	018	2014	01 01 11	00.00	193	513	10.747,00
010	018	2014	01 01 12	00.00	193	513	25.358,00
010	018	2014	01 02 05	00.00	193	513	2.627,00
<i>Subtotal</i>							1.520.027
010	018	2014	02 01 08	A0.00	193	513	10.000,00
010	018	2014	02 01 08	B0.00	193	513	2.000,00
010	018	2014	02 01 08	C0.00	193	513	4.000,00
010	018	2014	02 02 01	A0.00	193	513	325.907,00
010	018	2014	02 02 02	00.00	193	513	261.975,00
010	018	2014	02 02 03	00.00	193	513	24.348,00
010	018	2014	02 02 08	00.00	193	513	51.998,00
010	018	2014	02 02 09	C0.00	193	513	1.594,00
010	018	2014	02 02 09	D0.00	193	513	2.600,00
010	018	2014	02 02 09	F0.00	193	513	6.000,00
010	018	2014	02 02 10	00.00	193	513	121,00
010	018	2014	02 02 12	A0.00	193	513	4.885,00
010	018	2014	02 02 12	B0.00	193	513	2.480,00
010	018	2014	02 02 13	00.00	193	513	15.000,00
010	018	2014	02 02 14	D0.00	193	513	15.993,00
010	018	2014	02 02 14	C0.00	193	513	18.401,00
010	018	2014	02 02 17	A0.00	193	513	1.000,00
010	018	2014	02 02 18	00.00	193	513	51.235,00
010	018	2014	02 02 19	C0.00	193	513	37.365,00
010	018	2014	02 02 20	A0.A0	193	513	39.140,00
010	018	2014	02 02 20	E0.00	193	513	75.698,00
<i>Subtotal</i>							951.740
010	018	2014	04 08 02	B0.00	193	513	202.930,04
010	018	2014	06 02 01	00.00	193	513	24.364,00
010	018	2014	06 02 03	A0.00	193	513	86.350,00
<i>Subtotal</i>							313.644
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							2.785.411
TOTAL DA ORGÂNICA							10.758.018

Programa/Medida	Tipo de Dotação	Descrição	Proposto
010018	Orçamento do Estado	Pessoal	6.674.094
Subtotal			6.674.094
010018	Receitas Próprias	Pessoal	1.520.027
010018	Receitas Próprias	Aquisição de Bens e Serviços e Transferências	1.265.384
010018	Receitas Próprias	Capital	0
Subtotal			2.785.411
010016	FCT	Pessoal	322.948
010016	FCT	Aquisição de Bens e Serviços e Transferências	483.052
010016	FCT	Capital	175.000
Subtotal			981.000
010016	FEDER – Lisboa 2020	Pessoal	0
010016	FEDER – Lisboa 2020	Aquisição de Bens e Serviços e Transferências	141.225
010016	FEDER – Lisboa 2020	Capital	0
Subtotal			141.225
010016	FUNDOS EUROPEUS - OUTROS	Pessoal	49.090
010016	FUNDOS EUROPEUS – OUTROS	Aquisição de Bens e Serviços e Transferências	127.198
010016	FUNDOS EUROPEUS - OUTROS	Capital	0
Subtotal			176.288
Total			10.758.018

OE 2018 – PREVISÃO DE CUSTOS DO PESSOAL A ABONAR

	Tipo de efetivo	Designação da Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho/efetivos	Remuneração Base Líquida (a)	Subsídios de Férias e Natal (b)	Encargos da entidade patronal (c)	Restantes Despesas com Pessoal (d)	Total das Despesas com Pessoal	
Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2017 (2)	Opções:								
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal								
	Dirigente Intermédio do 1º grau	04	1	35.847,00	5.974,50	10.819,55	4.836,39	57.477,44	
	Dirigente Intermédio do 2º grau	05	3	94.098,24	15.683,04	27.738,51	10.318,05	147.837,84	
	Dirigente Intermédio do 3º grau	06	2	53.770,80	8.961,80	14.898,99	2.203,74	79.835,33	
	Técnico superior	07	22	384.942,84	64.157,14	106.661,25	24.241,14	580.002,37	
	Assistente Técnico, Técnico nível intermédio, pessoal administrativo	08	9	96.434,04	16.072,34	27.344,13	12.543,63	152.394,14	
	Assistente operacional, operário, auxiliar	09	15	127.525,52	21.254,32	35.335,66	16.528,05	200.643,55	
	Informático	011	2	30.977,64	5.162,94	8.583,39	2.203,74	46.927,71	
	Pessoal de Investigação científica	017	13	499.044,48	83.174,08	143.121,91	34.724,31	760.064,78	
	Docente Ensino Universitário	018	122	4.201.957,44	700.327,34	1.170.314,63	134.443,12	6.207.042,53	
	Técnico de diagnóstico e Terapêutica	023	2	36.507,36	6.084,56	10.115,58	2.203,74	54.911,24	
	Efetivos em funções fora organismo - Mapa Pessoal								
	Técnico superior	07	4	62.202,36	10.367,06	17.235,24	4.407,48	94.212,14	
	Docente Ensino Universitário	018	3	125.717,28	20.952,88	34.834,16	3.305,61	184.809,93	
Outros	018	25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	TOTAL		223	5.749.025,00	958.172,00	1.607.003,00	251.959,00	8.566.159,00	
Pessoal a recrutar e previsão de saídas (Para Estimativa de Despesa com pessoal em 2018) (3)	Opções:								
	Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal Efetivos em funções fora organismo - Mapa Pessoal Contratos tarefa e avença Pensões Reserva e Aposentação (MAI e MDN) Outras pensões								
	Outros								
	TOTAL		223,00	5.749.025,00	958.172,00	1.607.003,00	251.959,00	8.566.159,00	